

Questão 1 Métodos hormonais combinados

A equipe de uma unidade de saúde da família está organizando atividades educativas com a comunidade sobre métodos contraceptivos e planejamento familiar.

Com relação aos direitos reprodutivos e sexuais na Atenção Primária à Saúde (APS), assinale a opção correta.

- A avaliação global e o acolhimento com escuta qualificada são função exclusiva dos médicos e enfermeiros na APS.
- B É função específica da enfermagem a orientação com relação aos métodos contraceptivos de barreira.
- O método contraceptivo definitivo somente é aplicado para homem ou mulher com capacidade civil plena e que tenha idade acima de 25 anos e pelo menos dois filhos vivos.
- Para prescrição de anticoncepcional oral, não é necessária a realização prévia de colpocitologia oncótica nem exame de mamas.

4000178535

Questão 2 Planejamento familiar

O planejamento familiar é um direito sexual e reprodutivo, o qual assegura a livre decisão da pessoa sobre ter ou não filhos, não podendo haver imposição sobre o uso de métodos anticoncepcionais ou sobre o número de filhos. A Constituição Federal e a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996 asseguram esse planejamento e o regulamentam, devendo ser garantido pelo governo. Conforme esses dispositivos legais,

- o implante subdérmico de etonogestrel é um método contraceptivo reversível de longa duração (3 anos), podendo provocar amenorréia.
- B os anticoncepcionais orais de progestágeno isolado (desogestrel), empregados durante a amamentação, devem ser substituídos assim que diminuir a frequência das mamadas, pois eles terão sua eficácia comprometida na ausência dela.
- os anticoncepcionais orais combinados estão contraindicados para pacientes com familiares de primeiro grau com história de trombose venosa profunda, conforme os critérios de elegibilidade da OMS (2015).
- o DIU de cobre evita a ocorrência de distúrbios disfóricos pré-menstruais, pelo fato de não conter hormônios em sua composição, sendo indicado nesses tipos de sintomatologia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000177543

Questão 3 Planejamento familiar

Uma paciente com 19 anos de idade, solteira, busca orientação médica em Unidade Básica de Saúde. Relata que teve duas gestações anteriores, sendo um parto a termo e um aborto, e que tem um filho vivo e saudável de 3 anos de idade. Informa que contraiu infecção pelo HIV há 2 anos e utiliza terapia antirretroviral há 6 meses. Está assintomática e sem sinais clínicos de patologias. Os exames de rotina mostram contagens de LT-CD4+ acima de 500 células/mm³ e carga virai indetectável. Ela refere início de um relacionamento com parceiro soropositivo de 35 anos de idade há 1 mês. Refere, ainda, que o parceiro tem dois filhos vivos saudáveis e que o casal não deseja ter filhos.

Nessa situação, está indicado

- A realização de laqueadura tubária associada ao uso de preservativo.
- B uso de anticoncepcional hormonal associado ao uso de preservativo.
- c uso do Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre.
- D realização de vasectomia.

Questão 4 Interações medicamentosas

Uma mulher com 25 anos de idade, casada, atendida em uma Unidade Básica de Saúde, queixa-se de sangramentos intermenstruais nos últimos meses. A paciente relata que mudou de contraceptivo hormonal oral (CHO) por sua própria iniciativa há 3 meses: usava CHO composto por etinilestradiol 35 mcg em associação com acetato de ciproterona 2 mg e mudou para CHO composto por etinilestradiol 20 mcg em associação com gestodeno 75 mcg. Ela tem como antecedentes relevantes ser multigesta (2 partos normais, o último há 3 anos) e apresenta quadro de convulsões tônico-cônicas controladas com o uso de anticonvulsivante fenitoína 300 mg ao dia.

Diante desse quadro clínico, a orientação que deve ser dada à paciente para corrigir o problema é

- A usar fármacos que reduzam o sangramento na fase dos sangramentos intermenstruais, por exemplo, antiinflamatórios e/ou antifibrinolíticos.
- B voltar a fazer uso de CHO de dose maior, podendo ser o mesmo que usava antes (etinilestradiol 35 mcg em associação com acetato de ciproterona 2 mg).
- inserir o Dispositivo Intrauterino (DIU), pois existe contraindicação ao uso de métodos hormonais estroprogestativos por via oral.
- usar outro CHO com o progestógeno acetato de ciproterona, pois o gestodeno frequentemente se associa com maior risco de sangramentos intermenstruais.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000176629

Questão 5 Planejamento familiar

A respeito da contracepção hormonal, assinale a afirmativa correta.

- O Índice de Pearl (IP) é o indicador mais utilizado para avaliar a eficácia do método. Entre os métodos disponíveis no Brasil, o Sistema Intrauterino (SIU) de Levonorgestrel apresenta um menor IP em relação ao implante subdérmico.
- B Contraceptivos combinados orais podem ser classificados em monofásicos, quando a dose dos hormônios é idêntica em todas as pílulas da cartela; bi ou trifásicos, quando há variações de dose de estrogênio e progesterona ao longo do ciclo.
- O implante de progestagênio consiste em um bastão subdérmico único revestido por um polímero de etilenovinil acetato contendo 68mg de gestrinona.
- O anel vaginal pode ter efeito hepatotóxico, uma vez que o etinilestradiol e o etonorgestrel de sua composição têm o efeito de primeira passagem pelo fígado.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000175349

Questão 6 Planejamento familiar

Ana foi à consulta de enfermagem com a intenção de discutir métodos contraceptivos. Ela tem dezesseis anos de idade,

GOPO, enxaquecas com aura, ocasionalmente, e adenoma hepático descoberto em exame ocasional. Considerando, nesse caso hipotético, os critérios de elegibilidade para contraceptivos hormonais da OMS de 2015 e o índice de Pearl dos métodos contraceptivos, o melhor método para Ana seria o(a)

- A pílula de estrogênio e progestágeno.
- B espermicida.
- C dispositivo intrauterino de cobre 380a.
- D tabelinha (Ogino-Knaus).
- E injetável trimestral.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170638

Questão 7 Contraindicações

Mulher procura o ambulatório de planejamento familiar, pois deseja inserir DIU de cobre. Assinale qual das condições listadas seria contraindicação dessa aplicação.

- A NIC II de colo do útero.
- B Recém-operada de Ca de mama.
- C Portadora de mioma submucoso.
- D Nuliparidade.
- E Hipotireóidea em terapêutica com tiroxina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169969

Questão 8 Contraindicações

Paciente de 38 anos procura atendimento para orientação em relação ao uso de anticoncepcionais orais combinados. História médica pregressa sem qualquer alteração, mas refere ser fumante, consumindo uma média de 20 cigarros por dia. Apresenta níveis na medida da pressão arterial, durante a consulta, de 140/90. Exame físico geral e ginecológico sem alterações. Traz exames de laboratório compatíveis com dislipidemia: CT: 260mg/dL, e LDL: 140mg/dL. A orientação médica é contraindicar o uso de contraceptivos hormonais orais combinados pelos critérios de elegibilidade da OMS, primariamente devido à:

- A Idade da paciente.
- B Tabagismo.
- C Níveis alterados de pressão arterial.
- D Dislipidemia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169547

Questão 9 Métodos comportamentais

Um método de anticoncepção classificado como natural ou comportamental é o método do muco cervical ou de Billings. A respeito da fundamentação desse tipo de método, assinale a alternativa correta.

- A progesterona produzida pela ovulação faz com que o muco cervical se torne abundante e facilmente perceptível pela paciente.
- B A subida do LH transforma o muco, tornando-o abundante e transparente.
- A produção estrogênica aumentada faz o muco cervical ser abundante, que é máximo no período ovulatório. Depois, por ação da progesterona, ele diminui.
- O teste de Billings é o método da tabelinha associado à temperatura basal.
- O aumento do FSH, do LH, do estrogênio e da progesterona determina, por ação sincrônica, o aumento do muco cervical.

Questão 10 Planejamento familiar

Mulher de 38 anos, tabagista, referindo fluxo menstrual volumoso, nega comorbidades e deseja método contraceptivo da rede pública. No exame físico, PA 140/90 mmHg, IMC = 46,0 kg/m². Os exames atuais bioquímicos demonstram dislipidemia moderada, o ultrassom transvaginal mostra miomatose intramural com componente submucoso, o ultrassom de mamas mostra cistos mamários bilaterais, a citologia oncótica está normal. Qual opção mais adequada para contracepção disponível no serviço público (UBS)?

- A DIU (dispositivo intrauterino) de Cobre.
- B Contraceptivos hormonais orais combinados.
- C SIU (sistema intra-uterino de levonorgestrel 20 ng/24h).
- D Acetato de medroxiprogesterona de depósito (injetável trimestral).

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169287

Questão 11 DIU de cobre

O DIU não-hormonal é considerado um método contraceptivo reversível de longa ação que pode estar muito bem indicado para mulheres

- A multíparas com adenomiose e dismenorreia.
- multíparas com mioma que tenha mais de 50% de seu volume na região submucosa.
- multíparas com ciclos de intervalo de 25 dias e duração de 10 dias.
- D nuligestas na faixa etária de 18 a 20 anos.
- e nuligestas com síndrome de Von Willebrand.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000169077

Questão 12 Contraindicações

São considerados contraindicações absolutas para anticoncepcionais orais combinados (critério de elegibilidade 4 da OMS), exceto:

- A Trombofilia conhecida.
- B Lúpus eritematoso sistêmico com anticorpo antifosfolipide positivo.
- C História familiar de trombose venosa profunda.
- D Enxaqueca com aura.

Questão 13 Lei do planejamento familiar

A lei nº 9263/1996. Lei do Planejamento Familiar, no capítulo I, artigo 10, fala sobre a permissão da esterilização voluntária da mulher. Sobre essa Lei é correto afirmar, exceto:

- A esterilização voluntária da mulher e permitida em situação de risco à vida ou à saúde da mulher ou do futuro concepto, testemunhado em um relatório escrito e assinado por 2 médicos.
- B Na vigência de sociedade conjugal, a esterilização voluntária depende do consentimento expresso de ambos os cônjuges.
- A esterilização cirúrgica em pessoa absolutamente incapaz somente poderá ocorrer mediante autorização da família da mulher.
- É vedada a esterilização cirúrgica durante o período de parto, aborto ou até o 42ª dia do pós parto ou pós aborto, exceto nos casos de comprovada necessidade.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168908

Questão 14 Lei do planejamento familiar

Mulher, 19 anos, três gestações prévias, duas cesarianas a termos e um abortamento precoce, procura assistência na unidade básica de saúde, solicitando encaminhamento para realização de laqueadura tubária. Afirma ser solteira, sem parceria fixa Vive com os dois filhos e a mãe em casa com quatro cômodos: dois quartos, uma cozinha e um banheiro. Tabagista, nega morbidades e faz uso irregular de contraceptivo hormonal combinado oral. Possui dois gatos e um cão de estimação. Considerando o contexto exposto e a Lei de Planejamento Familiar nº 9.263/1996, CORRETO afirmar que:

- A solicitação da paciente não poderá ser atendida por não ser casada nem estar em união estável
- B Sua idade inferior a 25 anos e Impedimento legal à laqueadura tubária
- C A paciente poderá realizar a laqueadura tubária, se for respeitado o prazo de seis meses entre a manifestação da vontade e a realização do ato operatório
- D A laqueadura tubaria solicitada pela paciente poderá ser atendida por ela já possuir uma prole constituída

Essa questão possui comentário do professor no site 4000168737

Questão 15 Planejamento familiar

Mulher, 35a, vem encaminhada do ambulatório de gastrocirurgia com queixa de irregularidade menstrual: refere ciclos de 3 a 4 dias de duração, com intervalo de 15 a 40 dias entre os ciclos. Antecedente pessoal: duas gestações prévias, com dois partos vaginais e cirurgia bariátrica disabsortiva há 10 meses, com perda de 30 Kg. Ultrassonografia transvaginal: sem alterações. A CONDUTA É:

- A Contraceptivo injetável combinado com estradiol e noretisterona.
- B Pílula de progestagênio isolado com desogestrel.
- C Contraceptivo oral combinado com etinilestradiol e levonorgestrel.
- D Pílula de progestagênio isolado com noretisterona.

Questão 16 Adolescentes

Uma adolescente de 16 anos pede para que sua mãe dê licença, durante a consulta, para que ela tire algumas dúvidas com seu pediatra. Após a mãe se retirar, a paciente conta que iniciou a vida sexual com seu namorado e que gostaria de usar anticoncepcional oral (ACO), mas sem que sua mãe saiba. Nesse caso, qual das seguintes opções é a conduta mais adequada do médico quanto à prescrição de anticoncepcional oral?

- O sigilo médico, nessa situação, pode ser quebrado, uma vez que a paciente está sob risco de engravidar ou de contrair infecção sexualmente transmissível.
- B O pediatra pode prescrever o ACO, mas somente com o consentimento da mãe.
- O pediatra pode prescrever o ACO, mas, após a consulta, deve comunicar sua conduta à mãe, em segredo.
- O pediatra pode prescrever o ACO, respeitando a vontade da paciente em manter o assunto em sigilo.
- O pediatra deve conversar sobre opções contraceptivas, mas não deve prescrever ACO, por se tratar de adolescente.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167147

Questão 17 DIU de cobre

O dispositivo intrauterino – DIU é um dos métodos de planejamento familiar mais usados em todo o mundo. A sua aceitação vem aumentando e os estudos mostram que os DIU medicados com cobre ou com levonorgestrel são seguros e muito eficazes. Com relação à eficácia do DIU com cobre, assinale a alternativa incorreta.

- A O índice de gestações, expulsão e remoção por motivos médicos aumenta a cada ano de uso.
- B O DIU TCu-380 A é o mais eficaz dos DIU com cobre, e seu efeito depois da inserção dura 10 anos.
- C A taxa de falha é de 0,6 a 0,8 por 100 mulheres, no primeiro ano de uso.
- As concentrações de cobre no trato genital superior caem rapidamente depois da remoção do DIU, e a recuperação da fertilidade é imediata.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166615

Questão 18 Ogino Knaus

Mulher, 29 anos de idade, relata que seu ciclo menstrual nos últimos 12 meses variou de 29 a 32 dias. Pelo método de Ogino Knaus, qual o período fértil dessa mulher?

A Do 12° ao 24° dia do ciclo.				
B Do 15° ao 18° dia do ciclo.				
Do 11º ao 21º dia do ciclo.				
Do 10° ao 20° dia do ciclo.				
		Essa questão poss	ui comentário do professor	no site 400016626
uestão 19 Planejamento familiar				
ulher, 40 anos de idade, nuligesta, inicio		_		•
xaqueca sem aura e convulsões há 5 ar		•		contraceptivo
licados é considerado categoria 3, para a p	paciente em quest	ao, segundo a Ciassin	cação da Olvio!	
Desogestrel via oral.				
Etonogestrel subcutâneo.				
Medroxiprogesterona intramuscular.				
Levonorgestrel intrauterino.				
2010.10.900.10.11.11.11.11.11.11.11.11.11.11.11.1				
		Essa questao poss	ui comentário do professor	10 SITE 4000 16624
uestão 20 Planejamento familiar				
e acordo com os métodos disponíveis no l aúde, assinale a alternativa com a melhor op			legibilidade da Organiz	ação Mundial d
Implante contraceptivo				
Contraceptivo transdérmico				
Dispositivo intrauterino de cobre				
Anticonoconois nol oval combine de				
Anticoncepcional oral combinado				
Contraceptivo hormonal vaginal				
		Essa questão poss	ui comentário do professor	no site 400016470
uestão 21 Planejamento familiar				
imípara puérpera teve parto vaginal há 1 s				em aleitamento
aterno. O método contraceptivo que deve	ser prescrito para	ela, dentre as opções	abaixo, é	
DIU hormonal.				
frontierte est. 10				
implante subcutâneo.				
DIU de cobre.				
tringulari I				
injetável mensal.				

Questão 22 Métodos hormonais combinados

Uma mulher de 30 anos de idade busca orientação ginecológica quanto ao uso de método contraceptivo. O motivo principal da troca é o sangramento irregular nos últimos 6 meses e a mulher não quer correr o risco de engravidar. Gesta 2; para 2; abortos 0. Nega comorbidades. Atualmente em uso de contraceptivo oral combinado (15 mcg de etinilestradiol e 60 mcg de gestodeno).

Diante do caso apresentado, o profissional de saúde deve

- A trocar o método por um anticoncepcional injetável trimestral.
- B iniciar pílula de desogestrel 75 mcg após 1 mês de intervalo.
- c interromper o método por 3 meses e reiniciar o mesmo esquema.
- trocar por compostos com doses mais elevadas de estrogênio.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153223

Questão 23 Contraindicações

Uma mulher com 38 anos de idade, com crises de enxaqueca com aura, realizou encontros de planejamento familiar, desejando utilizar anel vaginal combinado ou dispositivo intrauterino liberador de levonorgestrel como método contraceptivo. A orientação sobre esses métodos em relação à enxaqueca dessa paciente é que

- o anel vaginal é contraindicado, mas o dispositivo intrauterino liberador de levonorgestrel é adequado.
- o anel vaginal é adequado, mas o dispositivo intrauterino liberador de levonorgestrel é contraindicado.
- o anel vaginal e o dispositivo intrauterino liberador de levonorgestrel são contraindicados.
- o anel vaginal e o dispositivo intrauterino liberador de levonorgestrel são adequados.

Essa questão possui comentário do professor no site 400014654

Questão 24 Critérios de elegibilidade da OMS Anticoncepção hormonal apenas com progesterona Orais

Uma mulher com 36 anos de idade, Gesta 2 Para 2, procura a Unidade Básica de Saúde solicitando informações para utilização de método contraceptivo. Está assintomática, faz acompanhamento médico regular e apresenta resultado normal de citologia cervicovaginal colhida há 2 meses. Registra-se, como antecedente, colecistectomia há 2 anos, que cursou com trombose venosa profunda no membro inferior direito no pós-operatório. A paciente relata que, atualmente, não faz uso de qualquer medicação e nega tabagismo e outras doenças. Uma opção contraceptiva adequada para essa paciente é o uso de anticoncepcional à base de:

- A Etinilestradiol 50 mcg, por via oral, mensal.
- B Norestisterona 0,35 mg, por via oral, de uso continuo.
- C Etinilestradiol 30 mcg + levonorgestrel 0,15 mg, por via oral, mensal.
- D Enantato de noretisterona 50 mg + valerato de estradiol 5 mg, injetável, mensal.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126927

Uma paciente de 20 anos de idade, Gesta 2 Para 1 Aborto 1, procura atendimento médico para orientação quanto à contracepção. Desde os 8 anos de idade tem diagnóstico de epilepsia de difícil controle, estando atualmente em uso de carbamazepina (1.000 mg/dia) e ácido valpróico (1.500 mg/dia). Diante desse quadro, seria mais recomendado

- A o dispositivo intrauterino.
- B a laqueadura tubária bilateral.
- o diafragma com geleia espermicida.
- D a anticoncepção hormonal combinado de baixa dosagem.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126623

Questão 26 Adolescentes

Uma adolescente com 15 anos de idade, com menarca aos 12 anos, procura atendimento na Unidade Básica de Saúde porque deseja usar anticoncepcional combinado oral (ACO). Iniciou atividade sexual há seis meses e teme uma gravidez indesejada. Está menstruada no dia da consulta. Nega comorbidades ou uso de medicações. Qual a conduta correta para a paciente?

- A Orientar uso de camisinha apenas.
- Prescrever ACO e orientar uso de condom.
- Não prescrever ACO, pois a paciente é menor de idade.
- D Orientar que a paciente venha à consulta acompanhada da mãe.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126789

Questão 27 Lei do planejamento familiar

Uma mulher com 27 anos de idade apresenta o seguinte histórico: gestação = 3, parto = 1 (vaginal), aborto = 1 (provocado). A paciente, com gestação de 28 semanas, está realizando acompanhamento pré-natal em Unidade Básica de Saúde, sem intercorrências. Esta é a primeira consulta com o médico. No prontuário constam os seguintes registros do atendimento com a enfermeira: trata-se de gestação não planejada e indesejada; a gestante manifestou desejo de ser submetida a laqueadura tubária por ocasião do parto desta gestação. A paciente relata relacionamento fixo, mas conturbado, com o pai de seu único filho. Nega violência física ou sexual. Considerando as questões ético-legais envolvendo o planejamento familiar, a conduta indicada para a paciente é:

- A apresentar o caso à Secretaria de Saúde para avalição e sua consideração na decisão final.
- B agendar consulta conjunta para o casal, com o objetivo de apresentar todos os métodos contraceptivos disponíveis.
- orientar que a paciente informe na maternidade, por ocasião da admissão para o parto, sobre seu desejo de ser submetida à laqueadura.
- encaminhar para o serviço de Obstetrícia de referência, devido ao risco obstétrico desta gestação e da especificidade da solicitação.

4000126777

Questão 28 Inserção

Uma mulher puérpera de 29 anos, gesta = 5, para = 5, último parto há 2 meses, procura o Posto de Saúde para fazer

planejamento familiar. A paciente é casada e informa ter apenas um parceiro sexual. Além disso, nega história de hipertensão, diabetes ou doenças sexualmente transmissíveis. A paciente está assintomática por ocasião dessa consulta. Após as reuniões de orientação reprodutiva, a paciente optou pela inserção do dispositivo intrauterino.

Nesse caso, que procedimento deve ser realizado antes do início do uso desse método?

- A Colposcopia.
- B Ultrassonografia transvaginal.
- C Exame pélvico especular e toque bimanual.
- D Coleta de citologia cérvico-vaginal preventiva.
- Triagem para doenças sexualmente transmissíveis: anti HIV e VDRL.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129309

Questão 29 Sigilo profissional em crianças e adolescentes Parecer CFM n 25 de 2013 Adolescentes

Uma adolescente com idade de 14 anos procura uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para a sua primeira consulta ginecológica, pois deseja usar anticoncepcional oral. Ela iniciou atividade sexual há 6 meses e refere menarca aos 11 anos de idade e ciclos regulares. A adolescente nega comorbidades e diz, ainda, que os pais não sabem do início da atividade sexual. Qual a conduta mais adequada frente ao caso relatado acima?

- A Não prescrever anticoncepcional oral, pois a paciente é menor de idade.
- B Não prescrever anticoncepcional oral, pois a paciente teve menarca há apenas 3 anos.
- C Solicitar que a paciente compareça acompanhada de um responsável à consulta médica.
- Prescrever anticoncepcional oral, orientar uso de preservativo e garantir a confidencialidade da consulta.
- Prescrever anticoncepcional oral e solicitar a presença de um responsável pela menor para comunicar o fato.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000129254

Respostas:

